



MONITORAMENTO DA AVIFAUNA AQUÁTICA COSTEIRA NO LITORAL DA BARRA DOS COQUEIROS, SERGIPE

Sara P. O. Lustosa¹

Anderson G. Souza¹; Bia A. Almeida¹; Marcelino G. Santos¹; Bruno J. M. Almeida²; Stephen F. Ferrari³

Universidade Federal de Sergipe. Laboratório de Biologia da Conservação. Departamento de Biologia / Bloco A, sala 18. Av. Macheral Rondon S/N. Jardim Rosa Elze, São Cristóvão Sergipe. 55 79 2105 - 6693. sara_lustosa@yahoo.com.br

¹Graduandos em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Sergipe (UFS), ²Doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFS), ³Departamento de Biologia - Universidade Federal de Sergipe.

INTRODUÇÃO

As praias arenosas são importantes ecossistemas para várias aves aquáticas costeiras, principalmente para as espécies pertencentes à Ordem Charadriiformes, conhecidas como aves limícolas (Warnock *et al.*, 2002, McLachlan & Brown 2006). Dentre esta Ordem, destacam-se as famílias Charadriidae, Scolopacidae e Sternidae em termos de abundância de indivíduos e extensão de ocorrência ao longo do litoral brasileiro (Voren & Brusque 1999).

Nos últimos anos, o litoral de Sergipe tem sido amplamente estudado quanto à ocorrência de aves limícolas migrantes e residentes (Barbieri 2007, Almeida & Barbieri 2008, Barbieri & Hvenegaard 2008, Almeida 2010, Almeida & Barbieri 2010). O presente estudo é uma continuidade das pesquisas em desenvolvimento, e visa contribuir com novas informações sobre as aves aquáticas costeiras no litoral do município da Barra dos Coqueiros, Sergipe.

OBJETIVOS

O trabalho teve por objetivo a identificação da diversidade, sazonalidade e abundância de aves aquáticas costeiras existentes na Praia da Costa, município da Barra dos Coqueiros, em Sergipe.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de monitoramento do presente estudo refere-se a um trecho de praia arenosa, com aproximadamente 6km de extensão, estabelecido ao longo da Praia da Costa, no município de Barra dos Coqueiros, indo da foz do Rio Sergipe (10°57'14.71"S / 37°01'50.55"W) até o Diaro Santa Luzia Resort & Convention (10°54'50.89"S / 36°59'58.27"W).

Foram realizadas observações quinzenais entre os meses de fevereiro de 2010 e janeiro de 2011, entre as 06:00h09:00h e 15:00h18:00h. A amostragem da área foi realizada seguindo o procedimento de observação por transecção (Bibby *et al.*, 1998). Durante o percurso todas as aves observadas eram registradas e contabilizadas. A identificação das espécies foi obtida com auxílio de binóculos 7x50 e 10x30x60 e guias de identificação de campo (Sigrist 2009, Perlo 2009). A nomenclatura científica foi baseada na última lista disponível pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2010).

RESULTADOS

Ao longo do período de estudo foram realizadas um total de 37 amostragens, resultando na identificação de 4 Famílias e 16 espécies, sendo elas: Charadriidae (*Charadrius collaris*, *C. wilsonia*, *C. semipalmatus*, *Pluvialis squatarola* e *Vanellus chilensis*), Scolopacidae (*Calidris alba*, *C. pusilla*, *C. fuscicollis*, *C. canutus*, *Arenaria interpres* e *Actitis macularius*), Haematopodidae (*Hae-*

matopus palliatus) e Sternidae (*Sternula antillarum*, *S. superciliaris*, *Sterna hirundo* e *T. acufavidus*). Os registros das Famílias Haematopodidae e Sternidae não foram obtidos em estudos anteriores (Barbieri & Hvenegaard 2008).

As espécies *C. collaris* e *V. chilensis*, ambos charadrídeos, foram consideradas como as únicas residentes. Enquanto que as espécies *C. wilsonia*, *H. palliatus*, *S. antillarum*, *S. superciliaris* e *S. acufavidus* foram consideradas como visitantes regionais, já que estas apresentam potenciais registros reprodutivos. As demais espécies correspondem aos registros de indivíduos migrantes provenientes do hemisfério norte, sendo observadas em grande abundância durante o período de outubro a março (Sick 1997, Barbieri 2007, Almeida & Barbieri 2008, Barbieri & Hvenegaard 2008, Almeida & Barbieri 2010).

O maçarico - branco (*C. alba*) e a vira - pedras (*A. interpres*) foram consideradas como as espécies mais frequentes, ocorrendo em mais de 75% das saídas à campo, já a batuira - de - bando (*C. semipalmatus*) e o batuirçu - de - axila - preta (*P. squatarola*) foram relativamente comuns sendo observados em 38% e 50% dos censos de amostragens. Em termos de abundância, as espécies mais abundantes foram a batuira - de - bando (*C. semipalmatus*, com um registro máximo de 2003 indivíduos numa única contagem), o maçarico - rasteirinho (*C. pusilla*, com registros de até 927 indivíduos), o maçarico - branco (com registros de até 357 indivíduos) e a vira - pedras (*A. interpres*, com registros de até 260 indivíduos). Os picos de abundância dessas espécies foram maiores do que apresentados por Barbieri & Hvenegaard (2008), mas se assemelham aos relatados aos dados obtidos em outras localidades (Almeida & Barbieri 2008, Almeida 2010, Almeida & Ferrari 2010).

CONCLUSÃO

Como as áreas costeiras, em especial as praias do litoral sergipano, servem de atrativo para a expansão imobiliária, bem como para a prática de atividades recreativas e turísticas, tais ações humanas podem resultar em impactos negativos no ambiente natural. Os resultados indicam que a área de estudo se apresenta como importante habitat para o ciclo de vida de espécies de aves aquáticas costeiras, tanto como área reprodutiva como local de forrageamento para espécies em deslocamento sazonal entre áreas vizinhas ou em movimento migratório proveniente de regiões neárticas. Portanto,

faz - se necessário a intensificação das pesquisas sobre a biodiversidade e monitoramento das populações, com o intuito de se gerar planejamentos e políticas públicas para se evitar potenciais perdas ecológicas.

(Agradecimentos: à CAPES e CNPQ pelas bolsas de Iniciação à Pesquisa oferecidas aos discentes, à FAPITEC/FUNTEC pelo apoio no Projeto N°.06/2009 e ao grupo de estudos NEOS.)

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. J. M. *As aves limícolas migratórias nas praias de Aracaju: Avaliação da influência antrópica e contribuição para ações de desenvolvimento costeiro*. Dissertação de Mestrado (Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente), Universidade federal de Sergipe. 2010.
- ALMEIDA, B. J. M.; BARBIERI, E. Biodiversidade das aves do manguezal da 13 de julho em Aracaju, Sergipe. *O Mundo da Saúde*, 32 (3): 317 - 328. 2008.
- ALMEIDA, B. J. M.; FERRARI, S. F. Seasonal and longitudinal variation in the abundance and diversity of shorebirds (Aves Charadriiformes) on Atalaia Beach in Northeastern Brazil. *Ornitología Neotropical*, 21: 567 - 580. 2010.
- BARBIERI, E. Seasonal abundance of shorebirds at Aracaju, Sergipe, Brazil. *Wader Study Group Bull.* 113: 40 46. 2007.
- BARBIERI, E.; HVENEGAARD, G. T. Seasonal occurrence and abundance of shorebirds at Atalaia Nova beach in Sergipe State, Brazil. *Waterbirds*. 31(4): 636 - 644. 2008.
- BIBBY, J. C.; BURGUES, N. D.; HILL, D. A. *Bird Census Techniques*. Academic Press. London. England, 1998. 257p.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. *Listas das aves do Brasil*. 9ª. Ed. Disponível em . Acesso em [1/11/2010].
- PERLO, B. V. *A field guide to the birds of Brazil*. Oxford University Press, New York, 2009.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1997, 868 p. SIGRIST, T. 2009. *Guia de campo Avisbrasiliis* Avifauna Brasileira. São Paulo, Ed. Avis Brasilis.
- VOOREN, C. M.; BRUSQUE, L. F. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona Costeira e marinhas. In: *Diagnóstico sobre aves do ambiente costeiro do Brasil*, 1999. Disponível em . Acesso em [1/11/2010].